

COTEJANDO JUSTIFICATIVAS DE INFREQUÊNCIA ESCOLAR

PANDOLFO, L.P.¹ MARASCHIN, C².;

INSTITUIÇÃO UFRGS

1. Bolsista voluntário de Iniciação Científica;

2. Professora (Dra.) Orientadora

INTRODUÇÃO

A Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente, conhecida como Ficai, foi criada para estabelecer o controle da infrequência e do abandono escolar de crianças e adolescentes desde 1997. No ano de 2012 houve a informatização da Ficai, o que favoreceu o fluxo de informações entre a Escola, Conselho Tutelar e Ministério Público. Neste formato, Online, é possível realizar estudos estatísticos, como por exemplo: saber quantas crianças estão infrequentes por escola, o período do ano letivo com maior ocorrência; em que estágio o processo de intervenção do Estado se encontra (Escola, Conselho Tutelar, Ministério Público), quais escolas possuem maior número de Ficais e; quais as justificativas apontadas para infrequência.

METODOLOGIA

Nossa pesquisa realizou um estudo das justificativas para Infrequência escolar, de modo que possamos contribuir para a criação de políticas públicas em educação. Para tanto, comparamos as notícias publicadas em um jornal com os registros escritos na própria ficha feitos pelas escolas. As notícias foram selecionadas no sistema de busca do Jornal Zero Hora que tem seu acervo digitalizado e permite que pesquisemos por palavras-chave. Utilizamos os termos: "Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente" e "infrequência escolar" no período de 1996 à 2015.

RESULTADOS

Foram encontradas 52 ocorrências nos últimos 19 anos. A partir de uma análise de conteúdo das notícias, observamos que destas 26 tentavam apresentar alguma justificativa para a infrequência escolar. Ao mesmo tempo, tivemos acesso aos registros obtidos na Ficai Online de 2013 à 2015 de Porto Alegre no que se refere às justificativas de infrequência.

Como resultados podemos dizer que enquanto os registros feitos pelas escolas colocam a resistência do aluno como principal motivo para a infrequência escolar, seguida da repetência e dificuldade de aprendizagem, as notícias apontam, principalmente, a questão do tráfico, da rua, da violência e pobreza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, identificamos uma discrepância entre as justificativas da mídia e da ficai on-line. Para a primeira, a justificativa preponderante para a infrequência está ligada a questão da violência, o que não se confirma pela Ficai Online preenchida pela escola. Tal constatação abre caminho para seguir a pesquisa perguntando se há algum receio por parte da escola em relação ao preenchimento, reduzindo assim o número de informações ligadas ao tráfico, violência, trabalho infantil. Ou se estamos diante de uma prática da imprensa de trazer a discussão para ser feita dentro desses aspectos que contêm um tom mais moralizador e sensacionalista.



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC